



**TOP 10**  
Os 10 municípios paulistas que mais exportam responderam por 50,22% da pauta exportadora paulista em 2019.

**EXPORTAÇÕES VALE ESTÁ ENTRE AS REGIÕES MAIS INDUSTRIALIZADAS; EMBRAER E EMPRESAS DE PETRÓLEO SE DESTACAM NAS EXPORTAÇÕES**

**Números da exportação no estado de SP**

- 1 SÃO PAULO**  
Estado exportou US\$ 26,2 bilhões em 2019, 24% do total do país, de US\$ 109,8 bilhões, segundo governo.
- 2 VALE DO PARAÍBA**  
No primeiro semestre, Vale exportou US\$ 5,505 bilhões com 23 cidades, 21% do total do estado.
- 3 MAIORES**  
São José (2ª), Ilhabela (3ª), São Sebastião (8ª) e Taubaté (10ª) estão entre as 10 mais exportadoras.
- 4 METADE**  
As 10 cidades mais exportadoras venderam 50% (US\$ 13,1 bilhões) das exportações do estado.

## RMVale tem 4 das 10 cidades mais exportadoras do estado, diz União

Região foi responsável por 21% das exportações do estado de São Paulo no primeiro semestre deste ano; São Paulo é o estado mais exportador, com 24% das vendas em 2019; depois da capital, São José e Ilhabela lideram

**SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

**Xandu Alves**  
@xandualves10



A Região Metropolitana do Vale do Paraíba tem quatro cidades entre as 10 mais exportadoras do estado de São Paulo. Estão na lista São José dos Campos (2ª colocada), Ilhabela (3ª), São Sebastião (8ª) e Taubaté (10ª).

No total, a região foi responsável por 21% das exportações do estado no primeiro semestre deste ano.

São Paulo é o estado mais exportador do país, com 24% das vendas de janeiro a junho. Os dados são do Ministério da Economia.

As 23 cidades do Vale que exportaram no primeiro semestre deste ano acumularam US\$ 5,505 bilhões em vendas ao exterior, de um total de US\$ 26,2 bilhões das exportações de São Paulo.

No total, 382 cidades paulistas fizeram comércio no exterior no período.

A campeã é a capital, com US\$ 2,90 bilhões exportados, seguida de São José dos Campos (US\$ 1,78 bilhão), Ilhabela (US\$ 1,53 bilhão), Santos (US\$ 1,45 bilhão), São Bernardo do Campo (US\$ 1,31 bilhão), Piracicaba (US\$ 1,29 bilhão), Guarulhos (US\$ 1,10 bilhão), São Sebastião (US\$ 644,9 milhões), Sorocaba (US\$ 582,2 milhões) e Taubaté (US\$ 581,5 milhões).

Esses 10 municípios venderam no estrangeiro 50,22% da pauta exportadora paulista no primeiro semestre: US\$

**RANKING DOS MAIORES EXPORTADORES DE SÃO PAULO**

CIDADES	POSIÇÃO	EXPORTAÇÕES 2019 (*)	PERCENTUAL
São Paulo	1	US\$ 2,90 bilhões	11,04%
São José dos Campos	2	US\$ 1,78 bilhão	6,79%
Ilhabela	3	US\$ 1,53 bilhão	5,85%
Santos	4	US\$ 1,45 bilhão	5,53%
São Bernardo do Campo	5	US\$ 1,31 bilhão	5,00%
Piracicaba	6	US\$ 1,29 bilhão	4,92%
Guarulhos	7	US\$ 1,10 bilhão	4,20%
São Sebastião	8	US\$ 644,9 milhões	2,45%
Sorocaba	9	US\$ 582,2 milhões	2,22%
Taubaté	10	US\$ 581,5 milhões	2,21%
Jacareí	13	US\$ 414,4 milhões	1,58%
Pindamonhangaba	21	US\$ 248,5 milhões	0,95%
Guaratinguetá	36	US\$ 128 milhões	0,49%
Cruzeiro	64	US\$ 66,6 milhões	0,25%
Caçapava	81	US\$ 48,2 milhões	0,18%
Lorena	98	US\$ 37,8 milhões	0,14%

(\*) 1º semestre Fonte: Ministério da Economia

13,1 bilhões de um total de US\$ 26,2 bilhões.

**TOP 100.**

O Vale tem 10 cidades entre as 100 de São Paulo com o maior volume de exportações. Além das quatro primeiras, aparecem: Jacareí (13º lugar / US\$ 414,4 milhões), Pindamonhangaba (23º / US\$ 248,5 milhões), Guaratinguetá (36º / US\$ 128 milhões), Cruzeiro (64º / US\$ 66,6 milhões), Caçapava (81º / US\$ 48,2 milhões) e Lorena (98º / US\$ 37,8 milhões). ■

**\*21**

**Por cento** das exportações do estado de São Paulo no primeiro semestre deste ano foram feitas no Vale do Paraíba.

**COMPANHIAS**

**Vale do Paraíba tem 27 empresas entre as 1.000 que mais exportam**

**EXPORTADORAS.** A RMVale se destaca com 27 empresas entre as 1.000 que mais exportam no país. No total, mais de 24 mil empresas exportaram neste ano. A lista da região conta com Embraer de São José, a Repsol Sinopec Brasil, a Shell Brasil Petróleo, outra Repsol e Shell, todas de Ilhabela, a Volkswagen de Taubaté, e a Petrobras, de São Sebastião.

“A exportação é fundamental, porque traz ótimos benefícios para a região, como a geração de empregos, além de aumentar o superávit na balança comercial”, disse o economista Luiz Carlos Laureano. ■



**VEJA VÍDEO**

Direto da redação, vídeos trazem mais informações.

[www.ovale.com.br](http://www.ovale.com.br)